



36º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PEDIATRIA
O olhar que prepara para o Futuro



Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Dengue Hemorrágica Com Síndrome Hemofagocítica

Autores: YUKI HIRAKAWA (EBMSP); PEDRO PAULO LEDO (EBMSP); LEDA FERREIRA (HGRS); DORA ALENCAR (HGRS); PATRICIA SILVA (EBMSP); DILTON MENDONÇA (HGRS)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A dengue hemorrágica caracteriza-se por sintomas da dengue comum na presença de sinais de alerta e achados de extravasamento vascular: hemoconcentração, hipoalbuminemia e derrame cavitário. Relatamos um caso de dengue hemorrágica complicada com síndrome hemofagocítica, um processo de fagocitose intensa dos componentes das células sanguíneas, sendo mais frequentemente desencadeada por infecções virais como o Epstein-Barr. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente com febre e mialgia na panturrilha há 3 dias evoluiu com prostração, dor abdominal difusa, edema de membros inferiores e icterícia de conjuntivas. Nos exames laboratoriais, foi identificada alteração da função renal, hipertrigliceridemia, pancitopenia e distúrbios de coagulação. Realizou ultrassonografia de abdome que mostrou hepatoesplenomegalia e ascite. Após 4 dias cursou com vômitos e hematúria importante, evoluindo com persistência da febre, desconforto respiratório e choque. A radiografia de tórax evidenciou infiltrado intersticial em bases pulmonares e presença de derrame pleural à direita. No mesmo dia cursou com hemorragia digestiva alta e sangramento em vias aéreas. Foi realizada sorologia com IgM positivo para dengue e negativa para leptospirose e hepatite A. Apresentou, nos exames laboratoriais, pancitopenia grave, hipofibrinogenemia, hiperbilirrubinemia com predomínio da fração direta, hipertrigliceridemia e aumento da ferritina com confirmação da hemofagocitose no mielograma. **DISCUSSÃO:** Segundo os critérios da Sociedade de Histiocitose, para a confirmação do diagnóstico de síndrome hemofagocítica necessita-se de pelo menos 5 dos seguintes critérios: febre, pancitopenia, esplenomegalia, hipertrigliceridemia; hipofibrinogenemia e mielograma com hemofagocitose. No caso apresentado houve correlação de todos os critérios, devendo-se destacar a elevação da ferritina, a qual é característica de processos fagocíticos ativos. **CONCLUSÃO:** Deve-se considerar a possibilidade da síndrome hemofagocítica em situações de febre prolongada de origem indeterminada, pancitopenia e hepatoesplenomegalia. O suporte a esses pacientes deve ser precoce, individualizado e direcionado a possível causa. Nesse caso, a paciente evoluiu com melhora clínica, remissão dos sintomas